Os escândalos de moral do padre Urrutigoity e seu modernismo litúrgico

Desde 1987, o padre Urrutigoity chama a atenção do superior do seminário de *La Reja*, devido a um orgulho manifesto, a manutenção de "***amizades particulares***", **à constituição de um grupo de discípulos e tendências homossexuais, além de escândalos de moral.**

Em *La Reja*, ele se dedicará a toques nos órgãos íntimos dos seminaristas à noite, nos quartos, enquanto eles dormem, ou nos banheiros; banhar-se-á quase nu na presença dos seminaristas, fará comentários chocantes e se agradará durante as confissões ao evocar as tentações de impureza e moralidade.



Padre Carlos Urrutigoity[9]

Um ex-discípulo do padre Urrutigoity em Winona, o ex-seminarista Matthew Selinger, acusará em 1999 o padre Urrutigoity de tê-lo convidado a introduzir um supositório diante dele, de ter se banhado nu na sua presença, ou ainda de ter entrado em sua Câmara à noite para toques em seu corpo enquanto ele dormia.

Randy Engel ressalta com razão que o uso original que Urrutigoity fazia dos supositórios remete às técnicas do "*sacerdote*" anglicano teósofo e pederasta Charles Webster[10] Leadbeater, muito ligado ao meio das sociedades secretas britânicas e às lojas Rosacruz. Praticam-se nesses ambientes ocultistas britânicos técnicas de magia sexual. Já mencionamos isso em nosso dossiê dedicado ao entorno de Malcolm Muggeridge[11], o mentor de Mons. Williamson.

Em 1998, começam as queixas oficiais nos Estados Unidos contra as atrocidades sexuais do padre Urrutigoity. Durante esse mesmo ano, **a SSJ, dirigida pelo padre argentino, decide integrar um sacerdote expulso do Instituto do Cristo Rei devido a problemas de moral**.

Em março de 1998, a polícia é obrigada a intervir, a pedido do padre Paul Carr (Fraternidade São Pedro), porque alguns padres da SSJ distribuíram álcool para menores.

A partir de agosto de 2001, o Dr. Bond, que dirige o colégio Santo Justin Martyr, começará a tomar medidas para denunciar a SSJ e o padre Urrutigoity junto às autoridades conciliares.

O colégio que o Dr. Bond dirige está sob a dependência da SSJ, e ele cortará os laços em 14 de outubro de 2001, para proteger os adolescentes.

No dia 19 de novembro de 2001, o Dr. Bond denunciará o padre Urrutigoity por meio de cartas ao núncio apostólico nos Estados Unidos e ao '*cardeal*' Castrillon Hoyos.

No dia 21 de novembro, o padre Urrutigoity ameaça o Dr. Bond.

Essa abordagem junto a Castrillon Hoyos parece não ter tido seguimento. Já explicamos que o "*cardeal*" Castrillon Hoyos interveio junto à Conferência '*episcopal*' americana para dissuadi-la de sancionar os '*sacerdotes*' conciliares pedófilos, e isso em nome da "*misericórdia*".

Castrillon Hoyos parece desempenhar um papel de proteção aos clérigos conciliares envolvidos em questões de moralidade.[12]

No dia 12 de janeiro de 2002, o diocese de Scranton recebe uma queixa de uma vítima dos comportamentos imorais do padre Urrutigoity.

No dia 6 de fevereiro de 2002, o padre Marshall Roberts é implicado em uma questão de moral.

No dia 20 de março de 2002, um ex-estudante processa a SSJ, a Fraternidade São Pedro e o diocese de Scranton. **Ele reivindica um milhão de dólares em danos e prejuízos.**

---

[9] http://www.bishop-accountability.org/news/2006_07_09_TimesLeader_CrimesAnd.htm

[10] **[Nota de VM]** http://en.wikipedia.org/wiki/Charles_Webster_Leadbeater :

Charles Webster Leadbeater, 1854-1934, ordenado "sacerdote" anglicano em 1879, teósofo membro da Sociedade Teosófica de Helena Petrovna Blavatsky, colaborador próximo desde 1895 da teósofa fabiana Annie Besant (33º grau do rito escocês), foi acusado de pedofilia já em 1906: Mary Lutyens, em "Krishnamurti: The Years of Awakening", escreve:

"Então, em 1906, após o retorno de Leadbeater à Inglaterra, o filho de quatorze anos do Secretário Correspondente da Seção Esotérica em Chicago, que Leadbeater havia levado consigo a São Francisco em sua primeira turnê de palestras, confessou a seus pais a razão pela qual havia desenvolvido antipatia por seu mentor, a quem inicialmente tinha grande devoção – Leadbeater o havia encorajado a ter o hábito da masturbação. Quase simultaneamente, o filho de outro funcionário teosófico em Chicago acusou Leadbeater do mesmo crime, sem aparentemente haver qualquer conluio entre os dois meninos. Então, uma carta datilografada, não assinada e sem data,

foi apresentada; havia sido encontrada por um faxineiro suspeito no chão de um apartamento em Toronto onde Leadbeater havia estado com o segundo menino e alegava-se que tinha sido escrita por Leadbeater. O código era simples e, quando decifrado, revelou uma passagem de tal obscenidade, para aqueles dias, que a carta não poderia ser publicada legalmente na Inglaterra. Quando decifrado, a passagem ofensiva dizia: 'A sensação prazerosa é tão agradável. Mil beijos, querido.'"

[11] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-A-00-Mgr_Williamson_Muggeridge.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-02-C-00-Societes_secretes_europeennes.pdf

[12] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-16-A-00-Hoyos_liberte_religieuse_Colombie.pdf

---

Revision #6
Created 25 September 2024 00:47:34 by Admin
Updated 26 September 2024 01:13:20 by Admin